



Designação do Curso:	Badminton, da iniciação à especialização
Unidades de crédito:	0,6 (15 horas)
Formador:	António Jorge Cação de Oliveira Lopes
Público-alvo:	Docentes dos grupos 110, 260 e 620
Local da formação:	EB 2,3 de Capelas
Calendarização:	3 a 5 de julho, das 9h às 12h e das 13h 30 às 15h 30
Taxa de inscrição:	5€ docentes da EBI Capelas; 15€ docentes de outras unidades orgânicas

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

- Atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática;
- Aquisição e desenvolvimento de capacidades e de instrumentos de análise, bem como problematização das experiências dos professores em formação;
- Aperfeiçoamento das competências profissionais;
- Fortalecimento da autoconfiança dos participantes;
- Reflexão sobre as práticas desenvolvidas;
- Construção de novos meios processuais ou técnicos, levando ao aperfeiçoamento das intervenções educativas.

OBJETIVOS

Pretende-se que os formandos atinjam os seguintes objetivos concebidos em vários domínios:

Intervenção profissional

Adquiram saber e competências que potencializem a intervenção profissional na ampliação e diversificação do leque de ofertas da Expressão Motora, da Educação Física e do Desporto Escolar no Badminton, com conseqüente enriquecimento do seu património motor dos alunos.

Adquiram instrumentos que lhes permitam intervir cabalmente numa perspetiva de iniciação e formação desportiva.

Reconheçam e estejam envolvidos no contexto e na dinâmica de implantação da modalidade desportiva de Badminton, cheia de potencialidades para a educação dos jovens, a qual ganha cada vez mais adeptos e encontra nas nossas escolas o local privilegiado para o seu desenvolvimento.

Compreendam a lógica de organização do programa nacional de Badminton e o seu enquadramento em termos do Desporto Escolar.

Atualização e Domínio Técnico das Modalidades

Conheçam efetivamente a modalidade de Badminton, nas suas dimensões regulamentar, organizativa, técnica, tática, física e psicológica.

Renovação das Práticas

Reflitam sobre a necessidade de renovação das práticas motoras e da sua importância na gestão dos novos valores e interesses dos alunos.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Parte Introdutória;
- Estrutura da aprendizagem do jogo;
- Metodologia da aprendizagem;
- Fases do ensino de uma técnica;
- Elementos educativos a considerar na aprendizagem;
- Aulas tipo;
- Técnica de batimentos;
- Tática básica;
- Reflexão sobre as práticas desenvolvidas;
- Objetivos comportamentais;
- Pontuação;
- Jogos de diversão;
- Manutenção do material;
- Debate.

METODOLOGIAS

A Ação desenvolver-se-á numa interligação entre atividades de natureza distinta: exposição de informação e aplicação prática pelo formador; prática de campo efetuado pelos formandos; discussão do trabalho de campo desenvolvido e das dificuldades sentidas; sistematização de conhecimentos e avaliação das competências adquiridas.

O plano de aula constituir-se-á:

- 1) Formulação de objetivos operacionais:
 - Nível e complexidade expresso por critérios de êxito;
 - Condições de exercício.
- 2) Determinação das situações de prática:
 - Descrição qualitativa e temporal das situações.
- 3) Determinação dos comportamentos organizados:
 - Forma como se dispõe temporal e espacialmente – formas de organização
- 4) Comportamento do professor
- 5) Estrutura temporal da aula.

Sessões presenciais conjuntas:

- A partir da experiência dos participantes, como praticantes e como educadores/professores, abordar-se-ão os conteúdos essenciais da ação;
- Com base na observação e análise das dificuldades sentidas durante a ação pelos formandos, identificar-se-ão as suas ideias e sugestões para um melhor ensino/aprendizagem;
- Serão definidas estratégias e construídos cenários que facilitem o ensino/aprendizagem.

A metodologia de ensino respeitará o ciclo Apresentação – Execução – Correção:

- Apresentação da técnica: explicar e demonstrar;
- Execução da técnica: proporcionar a oportunidade de execução da técnica explicada e demonstrada;
- Correção: fornecer indicações para a correção.



Especificando a técnica do programa de ensino:

- Descrevê-la e demonstrá-la;
- Distinguir as várias partes que a constituem;
- Pontos fundamentais;
- Desvios de execução (erros) mais comuns e suas consequências;
- Correções essenciais.

Trabalho autónomo

- Levantamento de práticas dos educadores/professores com vista à iniciação, exercícios básicos que reflitam um melhor ensino/aprendizagem;
- Identificação das conceções do seu grupo de alunos relativamente à funcionalidade das diversas estratégias e metodologias aplicadas nas suas aulas.

AVALIAÇÃO

Obrigatoriedade de frequência de, pelo menos, 90% das horas presenciais de formação.

A avaliação dos formandos será ponderada com 70% para as atitudes, entusiasmo, assiduidade e empenho e 30% para a realização do trabalho individual (reflexão teórica).

- Atitudes, entusiasmo e empenho: 60%
- Assiduidade: 10%
- Trabalho individual: 30%